Histórico

Chamou-se primitivamente Riacho do Fogo. Suas origens remontam ao final do século XVIII, quando em suas visitas de desobriga, Frei Vidal da Penha plantou no reduto o seu tradicional cruzeiro. Tomando-se como referência esse marco, tem-se no ano de 1839, a presença de Antônio Rodrigues Martins, apelidado o Carola, a quem coube adquirir terras na região e fixar residências nas proximidades do já denominado Arraial de Santa Cruz. Em época coincidente, outros colonizadores adquiriram terras na redondeza, igualmente progredindo e dando forma urbana ao que antes não passava de simples feudo individual.

Nesse florescente estágio e graçando o interior a força irreprimível do cangaço, grupos armados, sob o comando dos Mourões, acometeram o reduto de maneira surpreendente e indefesável. Houve, então, cerrado tiroteio entre apressores e agredidos, resultando contra estes verdadeiro massacre. Desse conflito e outros que se sucederiam nasceu a denominação apodológica de Riacho do Fogo, modificando o que anteriormente chamara-se de Santa Cruz.

Gentílico: itapageense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila da Constituinte, pela lei provincial nº 502, de 22-12-1849, desmembrado do município de Fortaleza, Canindé e Itapipoca. Sede no núcleo de Santa Cruz da Serra da Uruburetama. Instalado em 10-12-1850.

Pela lei provincial nº 534, de 10-12-1850, a vila da Constituinte passou a denominar-se Santa Cruz da Uruburetama.

Pela lei provincial nº 88, de 20-07-1859, transfere a sede da povoação da povoação núcleo de Santa Cruz da Serra da Uruburetama para a povoação de São Francisco da Uruburetama.

Distrito criado com a denominação de São Francisco da Uruburetama, pela lei provincial nº 1131, de 21-11-1864.

Por ato estadual de 15-07-1871, é criado o distrito de Retiro e anexado ao município de São Francisco da Uruburetama.

Pela lei provincial nº 107, de 20-09-1893, a vila de São Francisco da Urubertama passou a denominar-se simplesmente São Francisco.

Por ato estadual de 11-03-1905, é criado o distrito de Irauçuba e anexado ao município de São Francisco.

Pelo ato estadual de 25-01-1911, é criado de São Miguel e anexado ao município de São Francisco.

Pelo ato estadual de 13-07-1911, é criado de Juá e anexado ao município de São Francisco.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito de 6 distritos: São Francisco, Irauçuba, Juá, São Miguel e Tejessuoca.

Pelo ato estadual de 19-08-1918, é criado de Tejessuoca e anexado ao município de São Francisco.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São Francisco, pela lei estadual nº 2358, de 16-07-1926.

Pelo decreto estadual nº 193, de 20-05-1931, é extinto o município, sendo seu território rebaixado a condição de povoado e anexado ao município de Arraial.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de São Francisco, pelo decreto estadual nº 1156, de 04-12-1933, desmembrado de Arraial. Sob a mesma lei são criados os distritos de Jacu, Pão de Açúcar e Santa Cruz e anexado ao município de São Francisco.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 9 distritos: São Francisco, Irauçuba, Jacu, Juá, Pão de Açúcar, Retiro, Santa Cruz, São Miguel e Tejessuoca.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 8 distritos os mesmos de distritos de 1933. Menos o distrito Jacu.

Elevado definitivamente à condição de cidade com a denominação de São Francisco, pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, sob o mesmo decreto o distrito de Pão de Açúcar passou a denominar-se Missi e o distrito de Santa Cruz a denominar simplesmente Cruz.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 9 distritos: São Francisco, Irauçuba, Juá, Missi ex-Pão de Açúcar, Retiro, Cruz ex-Santa Cruz, São Miguel, Tejussuoca.

Pelo decreto estadual nº 1114, de 30-12-1943, o município de São Francisco passou a denominar-se Itapagé, distrito de São Miguel a denominar-se Iratinga e o distrito de Retiro a denominar-se Caxitoré.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município de Itapagé (ex-São Francisco) é constituído de 8 distritos: Itapagé, Caxitoré ex-Retiro, Cruz, Iratinga (ex-São Miguel), Irauçuba, Juá, Missi, e Tejussuoca.

Pela lei estadual nº 3598, de 20-05-1957, desmembra do município de Itapagé os distritos de Irauçuba, Juá e Missi. Para constituir o novo município de Irauçuba.

Pela lei estadual nº 3895, de 10-11-1957, é criado o distrito de Pitombeiras com terras desmembra do distrito de Iratinga e anexado ao município de Itapagé.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Itapagé, Caxitoré, Cruz, Iratinga, Pitombeira e Tejussuoca.

Pela lei estadual nº 6392, de 03-07-1963, desmembra do município de Itapagé o distrito de Tejussuoca. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 6426, de 15-03-1963, desmembra do município de Itapagé o distrito de Caxitoré. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 6435, de 17-07-1963, desmembra do município de Itapagé o distrito de Pitombeira. Elevado à categoria de município com a denominação Pitombeira.

Pela lei estadual nº 6701, de 21-10-1963, desmembra do município de Itapagé o distrito de Iratinga. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 6602, de 26-09-1963, são criados os distritos de Baixa Grande e Soledade e anexados ao município de Itapagé.

Pela lei estadual nº 6734, de 08-11-1963, desmembra do município de Itapagé o distrito de Cruz. Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Cruz de Uruburetama.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Itapagé, Baixa Grande e Soledade.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de Itapagé adquiriu os extintos municípios de Caxitoré, Iratinga, Pitombeira, Santa Cruz de Uruburetama e Tejussuoca, pois foram criados e não instalados, como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 8 distritos: Itapagé, Baixa Grande, Caxitoré, Cruz (ex-Santa Cruz de Uruburetama), Iratinga, Pitombeira, Soledade, e Tejussuoca.

Pela lei estadual nº 11414, de 28-12-1987, desmembra do município de Itapagé os distritos de Tejuçuoca e Caxitoré. Para formar o novo município com a denominação de Tejussuoca.

Em divisão territorial datada de 17-I-1991, o município é constituído de 7 distritos: Itapagé, Aguai, Baixa Grande, Cruz, Iratinga, Pitombeira e Soledade.

Pela lei estadual nº 11458, de 02-06-1988, é criado o distrito de Aguai ao município de Itapagé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2003.

Pela lei municipal nº 1372, de 21-09-1998, é criado o distrito de São Tomé e anexado ao município de Itapagé.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 9 distritos: Itapagé, Baixa Grande, Cruz, Iguai, Iratinga, Pitombeira, São Tomé, Serrote do Meio, Soledade

Alterações toponímicas municipais

Vila da Constituinte para Santa Cruz do Uruburetama, alterado pela lei provincial nº 534, de 10-12-1850.

Santa Cruz da Uruburetama para São Francisco da Uruburetama, alterado pela lei provincial nº 88, de 20-07-1859.

São Francisco da Uruburetama para São Francisco, alterado pela lei provincial nº 107, de 20-09-1893.

São Francisco para Itapagé, alterado pelo decreto estadual nº 1114, de 30-12-1943.